

# BRASIL

## CULTURAL



Sarau Arte  
da Cooperativa  
Cultural Brasileira  
[pág.07]

Jornal da Cooperativa Cultural Brasileira - Edição 01 - Ano I - Janeiro / Fevereiro de 2008

## Representação Regional gera mais possibilidades de trabalho para os cooperados

### Cooperativa Cultural Brasileira irá ampliar sua área de atuação sendo representada em mais de 15 cidades no país

Para aprimorar o relacionamento com seus sócio-cooperados e ampliar sua área de atuação, a Cooperativa Cultural Brasileira (CCB) terá representação em várias regiões estratégicas do interior paulista e de mais três estados (Rio de Janeiro, Pernambuco e Distrito Federal). Na primeira etapa, a partir de janeiro de 2008, a CCB terá representantes regionais em mais de 15 cidades do país. A segunda etapa prevê a implantação de Unidades Culturais Regionais.

Os representantes culturais regionais irão articular, em suas cidades, ações junto

às Prefeituras, unidades do Sesc's (Serviço Social do Comércio) e organizações que possam contratar o trabalho dos artistas cooperados. O papel desse produtor será fomentar a cultura na região, unificar as necessidades dos cooperados de seu município, além de catalogar outros artistas. A remuneração será por meio de comissão sobre cada evento ou contrato fechado.

A abertura das Unidades Culturais Regionais será discutida na próxima Assembleia Geral Ordinária, em março de 2008. O espaço físico dessas Unidades será viabilizado por meio de parcerias estabelecidas com a iniciativa pública e privada. Nesse espaço, os profissionais regionais poderão trabalhar efetivamente em nome da cooperativa e buscar maior aproximação com os cooperados.

O mapeamento do estado de São Paulo permite identificar algumas regiões de grande potencial econômico e maior propensão a investimentos em cultura. São regiões estratégicas como Baixada Santista, Litoral Norte, Vale do Paraíba, região metropolitana de Campinas, Grande São Paulo, entre outras.

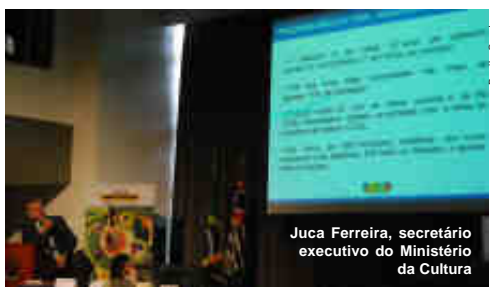
Durante a realização do Dia de Ação Cultural (veja matéria na página 5), representantes culturais de algumas cidades mostraram interesse em implantar uma unidade regional no município. "A CCB poderá contribuir para o fortalecimento das ações culturais e alcançar ainda maior abrangência, através da implantação de uma Divisão Regional da CCB em nosso município beneficiando a população de toda região", ressalta Meire Cristina Citroni

de Almeida, Diretora de Cultura da Prefeitura Municipal de Cerquillo. Essas unidades, para Meire, seriam iniciativas pioneiras com sucesso absoluto, pois há "a necessidade de um canal de comunicação para consultoria, gerenciamento de profissionais da área artística cultural e para a elaboração de projetos", constata.

Algumas das cidades que terão representação são Bauru, Limeira, Santos, Presidente Prudente e Mairinque, as quais manifestaram interesse.

Verifique com a equipe da CCB a possibilidade de sua cidade abrigar uma Unidade Cultural ou de você se tornar um Representante Regional da CCB em sua cidade. Maiores informações no site [www.coopcultural.org.br](http://www.coopcultural.org.br) ou pelo telefone (11) 3828.3447.

## MinC lança projeto "Mais Cultura" em São Paulo



Juca Ferreira, secretário executivo do Ministério da Cultura

Qualificar o ambiente social das cidades e gerar oportunidades de emprego e renda para trabalhadores da área cultural. Esses são alguns dos objetivos do Programa Mais Cultura, lançado em outubro pelo Ministério da Cultura (MinC). "Temos 56% das atividades culturais realizadas na informalidade", revela Juca Ferreira, secretário executivo do MinC, durante evento

realizado na Assembleia Legislativa de São Paulo no dia 3 de dezembro.

Para reverter esse quadro, o Programa prevê a criação de linhas de microcrédito cultural. A ideia é incentivar o micro, o pequeno e o médio empreendedorismo cultural, implantando no país um novo padrão de financiamento, investimento e fomento à cultura. "Se o estado disponibilizar oportunidades de incorporação, de ampliação e qualificação dessas atividades, teremos um potencial econômico enorme, de geração de renda", completa Ferreira. Ao todo, o Programa prevê um investimento de R\$ 4,7 bilhões

até 2010, com o objetivo de garantir a diversidade sociocultural, a cidadania, o acesso da população aos bens culturais, entre outros aspectos. "É necessário promover o consumo e o acesso da população às diversas dimensões da cultura", enfatiza Ferreira. Para tal, são previstas ações como a implantação do vale-cultura (semelhante ao vale-refeição), a modificação da Lei Rouanet exigindo que espetáculos subsidiados dêem um retorno para a população e bibliotecas públicas em todos os municípios do país.

Para elaborar o Programa, foram analisados dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), os quais revelam que 92% da população nunca frequentou um museu; apenas 13% foi ao cinema uma vez no ano (esse índice cai para 5%, quando se classifica a frequência assídua); 78% nunca foi a uma apresentação de dança.

### Fomento à cultura

Empresas e artistas são beneficiados com as leis de incentivos fiscais. Conheça algumas delas [pág.03]

### Cultura e Cooperativismo

Artistas formalizam suas atividades profissionais por meio de cooperativas [pág.04 e 05]

### Em foco

Movimento Hip Hop cresce e ultrapassa as barreiras das periferias [pág.06]



Prezados cooperados e parceiros,  
Eu e toda a equipe da Cooperativa Cultural Brasileira desejamos a vocês  
um Feliz Ano Novo! Um 2008 repleto de cultura e arte!

Cassiano Rodrigues

# Fomentar a cultura

Brasil, país da diversidade, da arte, do carnaval, de manifestações. Cultura, segundo Dicionário Aurélio, processo ou estado de desenvolvimento social de um grupo, um povo, uma nação, que resulta do aprimoramento de seus valores, instituições, criações, etc. **Brasil Cultural** nasce, assim, com a proposta de ser um espaço para debater a cultura enquanto um meio de transformação social. Nasce ainda com a proposta de aprimorar o canal de comunicação entre os mais de quatro mil sócios da Cooperativa Cultural Brasileira e desses sócios com a sociedade.

A última pesquisa oficial do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) na área cultural data de 2003 e revela uma carência de informações.

Segundo a pesquisa, intitulada "Sistema de Informações e Indicadores Culturais", elaborada em parceria com o Ministério da Cultura, são mais de um milhão de trabalhadores registrados na área da cultura, que correspondem a 5,7% dos empre-



gos formais do país. Sabemos, no entanto, que esses números são pequenos diante da realidade que conhecemos e trabalhamos no dia-a-dia. Sabemos que existem muito mais artistas espalhados pelos quatro cantos do país dentre os 180 milhões de brasileiros.

O fato é que muitos desses artistas não trabalham formalizados no setor. E para construirmos políticas públicas de cultura junto ao Estado é preciso formalização, legalidade e gestão que mostrem os números reais do setor. E é nesse âmbito que o sistema cooperativista pode contribuir para a carreira do artista. Na Cooperativa Cultural Brasileira, todo artista pode formalizar o seu trabalho sem criar custos individuais desnecessários e, com esta formalização, aumentar suas chances de trabalho em várias frentes. Ele ainda pode comercializar seus produtos, vender seu trabalho para o setor público e privado, participar de editais de fomento etc. Além disso, quando temos esta união temos também força. Força política e força para mudar.

Acreditamos que com a cultura formalizada é possível aumentar os recursos que são destinados a esse setor em nosso país. É possível mostrar ao setor privado que investir em cultura agrega valor à imagem institucional da empresa, além de contribuir para o desenvolvimento social de nosso país.

**Cassiano Rodrigues**  
Presidente da CCB

● A Cooperativa Cultural Brasileira pode agora comercializar os produtos de seus cooperados, como CDs, livros, quadros, obras de arte, artesanato etc e, em breve, estará lançando seu próprio selo e editora. Outra novidade é que os profissionais da área de cinema poderão apresentar seus projetos, pois logo estaremos também com o registro da ANCINE. Assim, mais uma vez, a CCB estará ajudando na administração e melhoria das condições de trabalho de seus cooperados.

● Uma questão de grande importância que o Ministério da Cultura está discutindo - e já realizou o primeiro fórum - é das leis e diretrizes dos Direitos Autorais. Uma discussão acalorada aconteceu no Rio de Janeiro e, a partir de março de 2008, mais fóruns acontecerão para, pouco a pouco, "afinar" as necessidades deste setor.

● Em São Paulo, o governo estadual também tem previsão de mais ações e maiores investimentos neste ano de 2008 para a cultura. Segundo João Sayad (foto), secretário de Estado da Cultura (SEC), e André Sturm, coordenador da Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural da SEC - o qual encontrei em Marília (SP)-, o PAC será revitalizado, com ações de difusão do cinema, apoio a fanfarras nas cidades do interior e muito mais.

● Os secretários de cultura dos municípios do estado de São Paulo vêm se reunindo em Fóruns regionais para a criação de diretrizes da cultura estadual. Em Marília (SP), no 6º Fórum Estadual de Dirigentes Culturais, foi discutido um melhor relacionamento com o Governo do Estado para adequar as necessidades e apoio financeiro a pequenos projetos. Também foi

**Seu espaço...**

Acho o jornal uma iniciativa ótima, pois tudo que for feito em favor dos cooperados e para divulgar o cooperativismo é bem vindo. A cooperativa melhorou muito a nossa situação, pois juntos temos mais voz.

**Jovanio Souza Grande**  
Cooperado - Ouro Verde/SP

Fico muito satisfeita, principalmente como jornalista, em saber que mais um veículo de comunicação está sendo criado. Defendo sempre a ideia de valorizar a informação, pois além de prestar satisfação das ações realizadas pela cooperativa, o jornal é uma forma de estimular a leitura e aumentar conhecimento, cultura, abrangência...

**Marcela Rolim,**  
Revista Easycoop

Escreva você também para o **Brasil Cultural** enviando um email para [jornal@coopcultural.org.br](mailto:jornal@coopcultural.org.br) ou uma carta para Av. Auro Soares de Moura Andrade, 252, cj 51, Barra Funda, São Paulo/SP CEP 01.156-001

## Giro Cultural por Marília de Lima

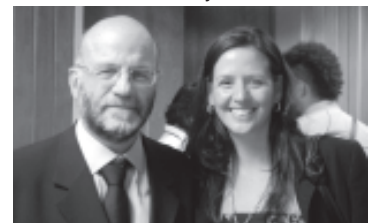
discutido sobre como as cooperativas podem ser uma ferramenta para solucionar o problema que os municípios têm na contratação dos artistas locais e para auxiliar os artistas na sua profissionalização e organização.

● A cidade de Presidente Prudente ganha neste novo ano um maravilhoso complexo turístico. Fábio Nogueira, secretário de Cultura, idealizou o projeto e, junto com sua equipe, coordena a etapa final para o lançamento. Será uma referência na região, no estado, no Brasil.

● Cerquillo vem se mostrando uma cidade à frente do seu tempo, além de ser uma referência no trabalho cooperativista. A cidade está desenvolvendo, junto com o pesquisador e produtor Ed Brasil, dois projetos sobre tropeirismo: "Resgate Cultural do Tropeirismo Brasileiro e Sul Americano" e o "Núcleo Temático Tropeiro de Cerquillo".

● Estaremos com variadas ações neste ano de 2008 para o fortalecimento da nossa cooperativa. Espero que você, nosso cooperado e nosso parceiro, entre em contato para nos enviar sugestões e ideias sobre tudo o que podemos melhorar em sua cidade e região. Meu e-mail é [marilia@coopcultural.org.br](mailto:marilia@coopcultural.org.br). Beijos e Sucesso neste 2008!

João Sayad e Marília de Lima



**experiente**

**Brasil Cultural** - Jornal bimestral da Cooperativa Cultural Brasileira - CCB. **Jornalista Responsável:** Eliane Barros Mtb: 49.514. **Colaboração:** Paula Sambo, Raquel Carneiro, Romulo Osthuies e Danilo Quadros. **Endereço:** Av. Auro Soares de Moura Andrade, 252, 5º andar, cj. 51, Barra Funda / São Paulo CEP 01.156-001. **Email:** [jornal@coopcultural.org.br](mailto:jornal@coopcultural.org.br) **Fone** (11) 3828.3447. **Tiragem:** 20mil exemplares. **Impressão:** Gráfica AGG

**Presidente:** Cassiano Rodrigues. **Vice-presidente:** Marília de Lima. **Departamento de Cadastro:** [cadastro@coopcultural.org.br](mailto:cadastro@coopcultural.org.br) **Departamento de Integração:** [integracao@coopcultural.org.br](mailto:integracao@coopcultural.org.br) **Departamento de Cultura e Fomento:** [cultura@coopcultural.org.br](mailto:cultura@coopcultural.org.br) **Departamento Financeiro:** [financeiro@coopcultural.org.br](mailto:financeiro@coopcultural.org.br) **Departamento de Recursos Humanos:** [rh@coopcultural.org.br](mailto:rh@coopcultural.org.br) **Informações:** [atendimento@coopcultural.org.br](mailto:atendimento@coopcultural.org.br) **Site:** [www.coopcultural.org.br](http://www.coopcultural.org.br)

# Que tal um incentivo?

## Cooperados são beneficiados com as leis de incentivo fiscal, tendo a oportunidade de desenvolver seus projetos culturais

Ser um canal entre os projetos culturais e a iniciativa privada. É com esse objetivo que leis de incentivo cultural vêm sendo criadas nos âmbitos federal, estadual e municipal. Essas leis



permitem que empresas invistam em cultura obtendo um abatimento nos impostos: as leis federais oferecem isenção no Imposto de Renda das pessoas físicas ou jurídicas; as estaduais proporcionam isenção de ICMS e as municipais, de IPTU e ISS.

São muitas as vantagens que uma empresa tem ao investir em cultura por meio das leis de incentivo. Dependendo da lei, o abatimento pode chegar a 100% do investimento. Além disso, essas empresas têm sua imagem institucional atrelada à responsabilidade social, incentivando o desenvolvimento da cultura em nosso país.

**Apresentando um projeto** - Para conquistar o benefício de uma lei de incentivo, o artista deve ficar atento aos prazos dos editais lançados, os quais determinam o padrão para se apresentar um projeto cultural. E é nessa etapa que alguns artistas sentem dificuldades. "A maior dificuldade que vejo é a falta de técnica para

escrever. Idéias não faltam, o que falta é colocar essas idéias no papel para que o selecionador ou patrocinador queiram desenvolvê-las", explica Marília de Lima, coordenadora do Departamento de Cultura e Fomento da Cooperativa Cultural Brasileira (CCB).

Para incentivar a elaboração de projetos culturais, a CCB desenvolve cursos sobre leis de incentivo, ministrados pela Marília. "Criou-se um mito de que é muito complicado escrever e aprovar projetos. Se o artista lê o edital do início ao fim saberá o que enviar e como enviar. O que falta é apenas a formatação do projeto, e para isso nós temos os cursos na CCB", explica.

Em 2007, a consultoria gratuita prestada pela CCB para a elaboração de projetos culturais e cadastramento em editais já possibilitou a apresentação de aproximadamente 180 projetos de cooperados para leis de incentivo à cultura. Esses projetos foram apresentados para o Programa de Ação Cultural (PAC), Lei Mendonça e Lei

Rouanet, entre outros da iniciativa privada.

"Queremos, em um breve espaço de tempo, que todos os nossos cooperados estejam se beneficiando das dezenas de leis de incentivo e editais abertos para a cultura que existem no país", ressalta Marília



**Metas alcançadas** - Em 2006, a CCB conseguiu aprovar 19 projetos no PAC, dos 28 apresentados em editais de cultura. Para o Proarte, programa da Secretaria Municipal de Educação, foram 20 projetos aprovados, nas áreas de espetáculos teatrais, circenses, shows, concertos e outras manifestações artísticas destinadas a públicos adulto, infanto-juvenil e infantil.

**Abertos a toda comunidade, o workshop sobre leis de incentivo fiscal é realizado na sede da CCB em São Paulo ou em eventos no interior. O curso é ministrado por Marília de Lima (foto), coordenadora do Departamento de Cultura e Fomento da CCB. É gratuito para os cooperados e para os demais interessados é cobrada uma taxa para custos de material (apostilas). Para saber datas de realização e como se inscrever, ligue para (11) 3828.3447 ou acesse o site [www.coopcultural.org.br](http://www.coopcultural.org.br).**

## CCB cria sistema de captação de recursos

Em 2006, a Cooperativa Cultural Brasileira (CCB) criou o Departamento Cultural para atender as necessidades do cooperado junto à formatação e aprovação de projetos. Em 2007, o departamento foi reformulado e hoje atua em quatro pontos de atendimento: Produtos, Eventos, Comercial e Projetos. No atendimento a Projetos, a CCB fechou parcerias com empresas que irão analisar

seus projetos culturais para possíveis patrocinios. E, para aumentar o número de parceiros, a partir de janeiro a CCB estará promovendo uma série de eventos, mostrando empresas as vantagens ao patrocinar projetos culturais. Além disso, três captadores de recursos cadastrados trabalham em busca de parceiros. O objetivo é aumentar este quadro para, pelo menos, 10 pessoas em 2008.

## Programa de Ação Cultural



É uma iniciativa da Secretaria Estadual de Cultura para fomentar a produção cultural mediante subsídios financeiros com base na Lei Estadual da Cultura. Os projetos são avaliados por Comissões de Seleção, que levam em conta a excelência artística do projeto, a qualificação dos artistas e técnicos envolvidos e a adequação orçamentária, de acordo com o módulo escolhido para inscrição. O PAC contempla várias modalidades, sendo que cada uma delas possui um edital específico, disponível no site:

[www.cultura.sp.gov.br](http://www.cultura.sp.gov.br).

## Lei Mendonça

Lei Municipal em São Paulo que permite o contribuinte do IPRJ e ISS abater até 70% do valor do patrocínio desses impostos. São aceitos projetos de música, dança, teatro, circo, audiovisual, fotografia, literatura, artes plásticas, artes gráficas, cultura popular, acervo e patrimônio histórico, arquitetônico e cultural, museus e centros culturais. Informações pelo telefone (11) 3334.0001 ou no site [portal.prefeitura.sp.gov.br/secretarias/cultura](http://portal.prefeitura.sp.gov.br/secretarias/cultura).

## Lei Rouanet

São previstos recursos para fomentar a produção e a difusão cultural nas áreas de música, artes plásticas, artes cênicas, audiovisual, literatura etc. A lei permite às empresas patrocinadoras um abatimento de até 4% no Imposto de Renda e, às pessoas físicas, 6%. Os produtores culturais submetem seus projetos para aprovação do Ministério da Cultura e, com a autorização publicada no "Diário Oficial", busca empresas para destinar ao seu projeto parcela do que pagariam de IR. Informações: [www.cultura.gov.br](http://www.cultura.gov.br).



# OUTROS SÓISWEB

Sua Solução em comunicação:  
SITES - HOSPEDAGEM - MANUTENÇÃO  
REGISTRO DE DOMÍNIO NACIONAL E INTERNACIONAL  
+ FILIPETAS, FOLDER, CARTAZ ETC

**Convênio com a Cooperativa Cultural Brasileira**  
sites para os cooperados por apenas:  
**R\$ 220,00\***  
e hospedagem por R\$ 9,50 mês\*\*

**11-9347-1524 / 3263-1182**  
**contato@outrossois.com.br**  
**www.outrossois.com.br**

(\*Configuração básica do site e não incluso registro de domínio. \*\*pagamento semestral - parcela mínima)

## Leis e outros editais

Petrobras [www.petrobras.com.br](http://www.petrobras.com.br)  
Banco do Brasil [www.bb.com.br/cultura](http://www.bb.com.br/cultura)  
Caixa Econômica [www.caixacultural.org.br](http://www.caixacultural.org.br)  
Santander [www.santander.com.br](http://www.santander.com.br)  
Itaú [www.itaucultural.com.br](http://www.itaucultural.com.br)

Sesi [www.sesi.org.br](http://www.sesi.org.br)  
Sesc [www.sesc.com.br](http://www.sesc.com.br)  
Avon [www.avon.com.br](http://www.avon.com.br)  
Natura [www.natura.com.br](http://www.natura.com.br)  
Votorantim [www.votorantim.com.br](http://www.votorantim.com.br)

# Novos rumos para a Cultura

**Artistas e instituições do setor público e privado apontam o sistema cooperativista como um meio eficiente para se estabelecer parcerias na área da cultura**

Cada vez mais atuante no Brasil, o cooperativismo vem comprovando que pode ser um instrumento efetivo para o desenvolvimento da sociedade. Por meio dele, profissionais autônomos de diversas áreas têm a oportunidade de regularizar/formalizar seus serviços prestados sem ter que passar pela burocracia de abrir uma empresa. Hoje, só no estado de São Paulo, a Organização das Cooperativas do Estado de São Paulo (OCESP) tem o registro de quatro cooperativas de trabalho atuando na área da cultura, por meio das quais aproximadamente oito mil artistas legalizam suas carreiras.

Na área da cultura, muitos artistas têm optado por se associarem a uma cooperativa de trabalho, passando a desfrutar dos benefícios e vantagens que ela oferece. Na Cooperativa Cultural Brasileira (CCB), artistas plásticos, atores, dançarinos, músicos, artistas circenses, poetas, produtores culturais, entre outros, unem-se em busca de mais oportunidades de trabalho no mercado e do reconhecimento profissional perante a sociedade.

**Capacitação profissional** - Os benefícios de um artista-cooperado vão desde o acesso a cursos de capacitação até a divulgação

comercial do seu trabalho. Um dos cursos de capacitação oferecido é o de elaboração de projetos culturais e leis de incentivo. O curso foi desenvolvido pela CCB para suprir uma carência de informações e capacitação técnica por parte de muitos artistas no momento da elaboração de um projeto cultural para pleitear incentivos fiscais via leis de fomento à cultura.

Cursos como de conhecimento cooperativista, de relacionamento com a mídia e de princípios de marketing também são oferecidos pela CCB. Iradélia Reis, do Departamento de Integração da CCB, admite a falta de um conhecimento efetivo sobre o sistema cooperativista por parte dos participantes dos cursos. "Mas, ao final de cada palestra, descobrimos que os princípios já estão enraizados em cada um de nós, e o que precisamos é saber utilizar o lado social e econômico de uma única vez e sermos força".

**Oportunidades** - Outra vantagem do cooperativismo na área cultural é a união dos artistas em busca de novas frentes de trabalho. Recentemente, o Departamento de Cultura e Fomento da CCB começou a atuar também no âmbito comercial, atendendo aos pedidos de

empresas interessadas em profissionais qualificados para apresentações de música, teatro, orientação de oficinas, telegramas animados, entre outros serviços. Quando é feito o pedido, a CCB envia os currículos de seus artistas-cooperados que atendem o perfil solicitado. A vantagem dessas empresas ao organizar seus eventos com a CCB é a facilidade de encontrar uma variedade de serviços - fotógrafos, telegramas animados, apresentações musicais, recreadores etc. - em um mesmo lugar.

**Setor público** - Essa vantagem também se estende ao poder público na organização de eventos nos municípios, por exemplo, em datas comemorativas. Além disso, a CCB fomenta a cultura nas cidades, constituindo uma força junto aos artistas locais em busca de recursos estaduais e federais para a cultura na região. "Encontros como o que tivemos traz novo ânimo às equipes, gera avaliações e reorganização das ações", afirma José Fábio Sousa Nogueira, Secretário da Cultura de Presidente Prudente durante o "Dia de Ação Cultural" realizado no município. Fábio afirma que com o evento ele teve a certeza de que a cidade "não está fora do circuito das cidades que investem em cultura".



Acho que a Cooperativa Cultural Brasileira está crescendo cada vez mais, trazendo mais oportunidades para nós cooperados. Quem não se comprometer com a nossa empresa, participando das ações, vai ficar para trás. Estou desenvolvendo meus trabalhos e crescendo profissionalmente por causa do comprometimento de ambas as partes.

Marcos Campos, cooperado, músico e produtor cultural

\*\*\*



Precisamos lutar por mais direitos e recursos na área da cultura. E é nesse ponto que entra a CCB, como uma força, pois tem muito artista que tem talento, mas não sabe onde buscar as oportunidades. E, mesmo quando elas aparecem, ele acaba atuando na informalidade. Estou sempre em busca de novas oportunidades, elaborando novos projetos culturais. Já participei do curso de Gestão Cultural oferecido na sede da CCB em São Paulo.

André Carminhola, cooperado e instrutor de percussão no Projeto Guri e na Associação Amigos das Oficinas Culturais do Estado de São Paulo (Assaoc)

## Brasil Cultural entrevista Cassiano Rodrigues, presidente da Cooperativa Cultural Brasileira

**Brasil Cultural: A CCB existe há "apenas" quatro anos e já é a maior cooperativa na área da cultura. A que se deve esse sucesso? E, nesse sentido, quais foram as maiores conquistas ao longo desses anos?**

**Cassiano Rodrigues:** O sucesso se deve aos nossos cooperados que acreditam em nosso trabalho e na cultura como um meio de transformação social. Nossa maior conquista, neste sentido, é o empenho de todos esses artistas que, juntos, estamos conseguindo fazer diferença neste país, aprovando projetos e aumentando a produtividade de todos.

**BC: O crescimento da CCB pelo interior do estado de São Paulo e em cidades de outros estados gera a necessidade de ampliar o canal de comunicação com os cooperados. Como esse aspecto será trabalhado?**

**CR:** Já estamos trabalhando para aprimorar o canal de relacionamento com o cooperado. A partir de janeiro de 2008, teremos vários representantes culturais em

várias regiões do estado de São Paulo e em outros estados. Nossos cooperados, produtores culturais de cada região, estarão divulgando e fazendo parcerias junto às prefeituras e outras empresas e associações para futuros trabalhos, fomentando a cultura nos municípios. Na próxima Assembléia Geral, iremos analisar a atuação desses representantes e aprovar a instalação de unidades regionais.

**BC: O cooperativismo hoje desponta como uma solução viável para a formalização da carreira profissional dos artistas. Como a CCB tem contribuído nesse processo?**

**CR:** A CCB tem hoje conseguido mudar a vida de vários cooperados. Com a constante divulgação das possibilidades de atuação por meio da Cooperativa e de como o artista e produtor podem utilizá-la como uma ferramenta, estamos colhendo ótimos resultados.

**BC. Sabemos que os recursos destinados para a cultura em nosso país**

**ainda são poucos diante da demanda e do número de pessoas que o setor movimenta. Nesse sentido, como a CCB irá trabalhar em 2008 em busca de mais verbas e parcerias para o desenvolvimento da cultura?**

**CR:** A cultura no Brasil começa hoje a ser levada a sério. Estamos caminhando para uma mudança mais que necessária. É inaceitável que neste país tenhamos um professor, responsável pela formação das nossas crianças e, consequentemente pelo futuro de nosso país, ganhando um salário que representa menos que 10% do salário de um fiscal de rendas. Precisamos começar a valorizar a cultura e a educação mais do que o "ganhar dinheiro". O Japão foi reconstruído valorizando, principalmente, a educação e hoje é uma potência mundial. A CCB estará aprovando centenas de projetos de nossos cooperados e fazendo parcerias com empresas, apresentando projetos para as Secretarias de Cultura de diversos municípios, entre outras ações, para viabilizar e fomentar a cultura do país e ainda gerar mais trabalho para os artistas.



Workshop no Dia de Ação Cultural em Bauru.

## Hoje é dia de Ação Cultural

Um dia para debater e fomentar a cultura do município e região. É com esse objetivo que a Cooperativa Cultural Brasileira vem realizando o "Dia de Ação Cultural" nas cidades do interior de São Paulo. Seis municípios já foram sede do evento: Presidente Prudente, Cerquilha, Bauru, Santos, São Carlos e Araçatuba.

"Nossa idéia é fomentar a cultura e pa-

ralelamente manter relacionamento com os nossos cooperados", afirma Iradélia Reis, do Departamento de Integração da CCB.

O evento, gratuito e aberto a toda comunidade, conta com a presença de diversos cooperados, artistas e dirigentes culturais. A programação inicia com um encontro de integração, orientado por Iradélia ou por Cassiano Rodrigues, presidente da

CCB, mostrando como os cooperados e demais interessados em se associar podem utilizar a cooperativa como uma ferramenta para o desenvolvimento de suas carreiras. Em seguida, é realizado o workshop sobre elaboração de projetos culturais e leis de incentivo, ministrado pela coordenadora do Departamento de Cultura e Fomento da CCB, Marília de Lima.

Para levar o Dia de Ação Cultural até sua cidade, verifique as possibilidades da CCB estabelecer parcerias com os setores público ou privado do município. Em seguida, entre em contato com a equipe da CCB pelo telefone (11) 3828.3447 ou pelo email [integracao@coopcultural.org.br](mailto:integracao@coopcultural.org.br). A idéia é fomentar a cultura da região e formalizar o trabalho prestado pelos artistas.

## Envie seu currículo

Sempre em busca de novas frentes de trabalho, a Cooperativa Cultural Brasileira (CCB) está recebendo currículos de sócio-cooperados e demais artistas interessados em se cooperar para trabalhar em projetos culturais na área de música, teatro, artes circenses, cinema, artes plásticas, dança, literatura, culturas populares, entre outras.

Com atuação em todo o país, a CCB busca fomentar toda a rede da cultura e construir bases sólidas para o reconhecimento dos artistas perante a sociedade, conquistando novas oportunidades na área cultural. Assim, são realizados projetos em todas as áreas artísticas por meio de convênios e parcerias firmados com diversas unidades do Sesc (Serviço Social do Comércio), Prefeituras Municipais, em-

presas e demais organizações de todo o Brasil. Hoje, já são mais de quatro mil cooperados de diversas expressões artísticas, atuando em várias frentes de trabalho.

Os currículos devem conter a seguintes informações: Dados pessoais / Áreas de atuação / Resumo das atividades desenvolvidas / Cidades de interesse para trabalhar. Os currículos podem ser enviados pelo e-mail [cooperativa@coopcultural.org.br](mailto:cooperativa@coopcultural.org.br), pelo fax (11) 3828-3447 ou pelo correio para a sede da CCB localizada em São Paulo, na Avenida Auro Soares de Moura Andrade, 252, cj 51- Barra Funda, São Paulo/SP, CEP 01.156-001.

Maiores informações pelo telefone (11) 3828.3447 ou site [www.coopcultural.org.br](http://www.coopcultural.org.br).

## Brasil Cultural entrevista Edivaldo Del Grande

Com a missão de fortalecer ainda mais o cooperativismo, Edivaldo Del Grande, 47 anos, assumiu a presidência do Sistema Ocesp/Sescoop-SP (Organização das Cooperativas do Estado de S. Paulo e Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo em São Paulo) em 2006. Administrador de Empresas pela Faculdade de Administração de São Paulo e especialista em Cooperativismo pelo MBA da FEARP/USP, Del Grande foi diretor do ramo agropecuário da Ocesp na gestão 2003-2006 e presidente da Coopermota (Cooperativa dos Cafeicultores da Media Sorocabana), de Candido Mota/SP.

### Brasil Cultural: Quais foram as grandes conquistas do cooperativismo neste ano e as perspectivas para 2008?

Edivaldo Del Grande: Em São Paulo, podemos citar como destaques a criação e consolidação do Cecoop (Centro de Estratégia do Cooperativismo Paulista), o relançamento da Frencoop-SP (Frente Parlamentar do Cooperativismo) e a aproximação com secretarias estaduais e prefeituras. Inclusive, neste ponto, estamos concluindo a primeira etapa do projeto Ação Integrada, uma novidade que criamos este ano e que visa uma maior aproximação com o interior paulista. Para 2008, este trabalho deve ganhar maior visibilidade com as eleições municipais e a consequente organização das cooperativas para eleger pessoas comprometidas com o

movimento. São algumas ações que estão ajudando a mostrar aos políticos a força do movimento cooperativista. Para 2008, a novidade será o selo de conformidade para as cooperativas de trabalho, que está em fase final de preparação e será um verdadeiro diferencial para os empreendimentos

### BC: Sabemos que o cooperativismo na área da cultura (ramo do trabalho) vem crescendo consideravelmente. A OCESP visa alguma ação na área da cultura para o ano que vem?

Del Grande: Não apenas a Ocesp, mas principalmente o SESCOOP-SP, tem este foco. Temos privilegiado a contratação de artistas associados as nossas cooperativas culturais para apresentações em eventos como a comemoração do Dia Internacional do Cooperativismo e o Jantar de Confraternização.

### BC: Nesse sentido, como a Cooperativa Cultural Brasileira pode contribuir com a OCESP em busca de parcerias com os governos municipais, estaduais e federais, mostrando o cooperativismo como uma ferramenta para o desenvolvimento econômico-social?

Del Grande: Estamos abertos para discutir possíveis parcerias. A aproximação com prefeituras é um dos nossos objetivos. Uma possibilidade pode ser a inclusão de artistas em ações do Mosaico, tendo em vista que o projeto pode crescer com a captação de recursos pela Lei Rouanet.

## Certificado de comprometimento

A Cooperativa Cultural Brasileira recebeu o certificado de registro na Ocesp (Organização das Cooperativas do Estado de São Paulo). A entrega foi feita logo após a cerimônia de lançamento da Frencoop/SP (Frente Parlamentar do Cooperativismo Paulista), realizada na Assembléia Legislativa em São Paulo, no dia 30 de agosto. Para conquistar o registro, a cooperativa tem que ter em dia todos livros obrigatórios, como o de matrícula de sócios, atas das assembléias gerais e de reuniões do conselho administrativo, diretoria e conselho fiscal. Ao receber o registro definitivo, a CCB passou a fazer parte de um cadastro on line que pode ser consultado por qualquer cidadão no site:

[www.portaldocooperativismo.org.br](http://www.portaldocooperativismo.org.br).



Cassiano Rodrigues, presidente da CCB, e Edivaldo Del Grande, presidente da OCESP. A CCB foi um das 30 cooperativas escolhidas para participar da cerimônia.



# Cultura nas ruas

**A cena não é muito difícil de ser vista em grandes metrópoles como São Paulo, Rio de Janeiro, Paris ou Nova Iorque, principalmente nas áreas mais periféricas: ao som de raps, jovens dançam break, fazem rimas sob o som de fortes batidas ritmadas e grafitam muros**

Por Paula Sambo

Por representar a realidade vivida por um número cada vez maior de pessoas, o Hip Hop já se disseminou pelo globo como um dos mais importantes fenômenos sócio-culturais surgidos nas últimas décadas. Ora classificado como um movimento social, ora como uma cultura de rua, o Hip Hop hoje mobiliza milhares de jovens que moram na periferia das grandes cidades brasileiras. Os temas mais recorrentes dos grafites e das músicas são as violências que marcam o cotidiano dessas regiões periféricas. As manifestações da cultura Hip Hop falam sobre a cultura das ruas, dos guetos, miséria, polícia, enfim, dos conflitos sociais e urbanos vividos pelas classes menos favorecidas através de poesia, música, dança e artes plásticas.

O movimento surgiu nos meados dos anos 70, na Jamaica e em Nova Iorque (veja box). Nos anos 80 veio para o Brasil, onde o berço do nascimento foi a estação de metrô São Bento e, posteriormente, a Praça Roosevelt, ambas no centro de São Paulo. Por conta da politização dos primeiros rappers, surgiu uma geração que começaria a espalhar suas experiências de vida na periferia para as letras de música. Dotados de maior consciência crítica em relação aos problemas de suas comunidades e, assim, explorando questões sociais em suas letras, os rappers, portavam-se como verdadeiros "porta-vozes" da população da periferia.

"Aqui, assim como quando o movimento surgiu lá nos Estados Unidos, a população carente encontrou no Hip Hop uma forma de contestação e, principalmente, mudan-

ça social", explica Tiago Barizon, membro da Cooperativa Cultural Brasileira (CCB) e produtor cultural do projeto Hip Hop Brazuca, que busca mostrar como as influências da sonoridade brasileira podem casar de forma tão harmônica com o Hip Hop. "Temos que lembrar que as origens do Hip Hop e da tradição musical brasileira estão na África. Ao aproximar essas culturas, temos a chance de apresentar em uma roupagem de fácil acesso para jovens carentes um pouco do que o Brasil tem", acredita Barizon.

Israel Neto, o Mano Rel, acredita que o Hip Hop é mais que uma simples cultura suburbana. "É a unificação de um povo, é um 'ajuntador', uma cola, um ato de se unir de um povo que estava disperso, dos favelados, dos suburbanos, dos pretos, dos pobres". Ele desenvolve o projeto Literatura Suburbana, que tem o objetivo de estreitar o elo entre os jovens e os livros.

**Lado B** - Esse movimento, que antes era considerado apenas "coisa de marginal" por boa parte da sociedade, hoje vende milhares de discos, mobiliza a juventude, colore as metrópoles cinzentas e produz moda sem esquecer as questões sociais e políticas. O Hip Hop foi reconhecido pelo governo brasileiro como fator importante das políticas públicas voltadas para as periferias e tem tido a possibilidade de obtenção de verba governamental para a realização de projetos.

"As ONGs, o Estado e Cooperativas Culturais já estão vendo o potencial de mudança que o Hip Hop leva para os jovens e para as comunidades em que estes estão incluídos. Mas, no cenário brasileiro, a diferença vai ser sentida quando a ini-

ciativa privada compreender esse potencial", adverte Barizon. Ele destaca o poder de penetração que um grupo de Hip Hop tem nesses públicos específicos. "Por que não investir nesse público? Pensando de forma 'marketeira', ele tem seus hábitos de consumo, vai ao supermercado como qualquer outro". Segundo Barizon, grande parte desse descaso dos empresários deve-se ao preconceito. "Anos desse pensamento ignorante de que o Hip Hop está ligado à violência são muito difíceis de mudar. Por que quando vai acontecer um festival de rock anúncios saem em páginas inteiras de jornais e revistas e não vemos nada ligado ao Hip Hop? É a mentalidade preconceituosa".

Sandro Silva, o rapper "O Marreteiro", acredita que hoje as empresas estão mais abertas para investir em projetos que promovam a cultura Hip Hop. "A nova cara do hip-hop vem se transformando, nos informando. O Marreteiro, pelo ao menos, vem nesse objetivo, esclarecendo o povo de que podemos ser pessoas melhores sem precisar matar, ir para cadeia, roubar, enganar, mentir etc.". O trabalho desenvolvido por Sandro lembra o rap feito no início dos anos 90, de Duck Jam e a Nação Hip Hop, com letras que versam sobre a desigualdade social, os conflitos urbanos e a sociedade de consumo.

Quem compartilha dessa idéia é Márcio Cezar, o rapper Trutty. "Acho que esse estigma está bem menor hoje. As pessoas começaram a ver que o Hip Hop é um movimento sério, profissional", afirma. Trutty desenvolve o Projeto "Conduta na Rua", promovendo shows que reúnem, no mesmo palco, os quatro elementos do Hip Hop. Seis edições já foram realizadas, sendo que a última, no Campo de Marte, em São Paulo, teve a presença de aproximada-

mente 15 mil pessoas. "Temos recebido propostas para realizar o evento em cidades do interior paulista, onde já vimos a possibilidade de parcerias tanto da iniciativa pública como privada", revela Trutty.

Elcy Arruda, membro da CCB e responsável pelos projetos de grafite "Na Rua das Grandes Metrôpolis" e de dança "Essência Hip Hop, no Avesso do Avesso", chama a atenção dos empresários para o grande poder apelativo de agregar suas marcas ao movimento Hip Hop "que representa atitude e responsabilidade social: duas coisas que todo consumidor quer ver".

Por outro lado, Elcy aponta para o fato de que "os agentes do Hip Hop estão desestruturados para desenvolver e promover ações e projetos que reflitam quantitativamente a sua própria cultura. Ela acredita que as iniciativas acabam se perdendo "em efeito pela morosidade, deixando uma lacuna, que é ocupada pelos empreendedores e articuladores do 3º setor que promovem um resultado fictício e esfriam as ações afirmativas que se extraem".

O projeto "Na Rua das Grandes Metrôpolis" foi feito para a região da Brasilândia, zona norte de São Paulo, com a intenção de despertar a cidadania e a consciência do local onde cada um vive. Já o "Essência Hip Hop, no Avesso do Avesso", busca retratar na dança as tendências naturais de expressão dos jovens da mesma região, expressando uma linguagem inteirada com outras expressões de arte de rua no intuito de promover a compreensão do papel social que se espera do Hip Hop no contexto da comunidade.

"O grande problema da cultura Hip Hop é que ela é marginalizada e tida como não-arte. Mas creio que chegará um dia em que a iniciativa privada vai tomar juízo e vai investir no Hip Hop. Não com dinheiro, mas com dignidade e, para isso acontecer, os oprimidos têm que falar e ser ouvidos", afirma Mano Rel.

Esses projetos e iniciativas parecem estar no caminho certo.

raízes

As manifestações do Hip Hop surgiram em meados da década de 70 por meio das block parties, festas realizadas no bairro do South Bronx, em Nova Iorque. As block parties foram idealizadas pelas figuras centrais na história do Hip

Hop, o DJ Afrika Bambaataa e o DJ Kool Herc com o objetivo de substituir o conflito e as brigas entre gangues rivais por disputas artísticas entre os jovens.

Bambaataa foi quem reuniu e nomeou de Hip Hop as quatro manifes-

tações artísticas que o compõe: break, graffiti, DJ e MC (rapper).

Já Herc foi da Jamaica para os Estados Unidos na segunda metade dos anos 1960 e levou a tradição dos Sounds Systems, aparelhos de som portáteis utilizados para animar as

festas que aconteciam nas ruas dos bairros pobres da Jamaica, onde sempre ocorriam discursos inflamados sobre os problemas da ilha acompanhados de bases musicais feitas pelos DJs.

# Sarau, arte e diversidade

**Com 11 edições realizadas, o Sarau Arte da Cooperativa Cultural Brasileira vem se consolidando como um espaço para troca de experiências culturais e divulgação do trabalho de diversos artistas**

Os saraus voltaram à moda. Não porque os artistas e intelectuais tiveram que retomá-los para driblar um período de repressão, como ocorria nos anos 70, quando os saraus eram geralmente realizados às escondidas. O fato é que hoje os artistas, produtores culturais e demais interessados pela arte estão retomando o gênero como uma forma de expressar, fomentar e dialogar a cultura e suas manifestações. Com 11 edições já realizadas, o Sarau Arte da Cooperativa Cultural Brasileira, em São Paulo, é um espaço onde artistas se encontram para divulgar seus trabalhos e trocar experiências com outras pessoas da área cultural.

A idéia é reunir, em uma mesma noite, expressões artísticas variadas, como música, dança, teatro, literatura, circo e artes plásticas, sempre levando criatividade e inovação para o público. Segundo Reynaldo Bessa, músico, compositor, cooperado da CCB e diretor artístico do evento, atrações folclóricas, concursos de poemas e de músicas com escolas, premiando jovens artistas com livros e instrumentos musicais são algumas das novidades para as próximas edições. "Temos a intenção de usar um tema, 'a fome', por exemplo, e solicitar que os

artistas façam alguma coisa a partir desse tema, seja uma música, uma poesia, um conto, uma dança, o que for", sugere Bessa.

A literatura e o cinema também terão uma atenção especial nas próximas edições do Sarau. "Com a iminente reforma da língua portuguesa em todos os países lusófonos, 2008 vai ser um ano centrado na língua - poesia, literatura - e para a língua. Então vamos mostrar a literatura e a poesia feitas hoje, sem abrir mão de leituras de alguns dos nossos clássicos", ressalta Bessa. O objetivo é trazer para o Sarau poetas e escritores desconhecidos, mas que, por diversas vezes, foram premiados no Brasil e principalmente no exterior. Será também aberto um espaço para o cinema, com a possibilidade de mostrar um curta por noite.

Apresentado por Mário Lima, durante as edições continuarão sendo sorteados diversos brindes, desde CDs, camisetas da CCB até ingressos para atrações culturais. A noite sempre encerra com uma banda trazendo ritmos para animar o público, como rock, samba-rock, samba de raiz, entre outros.

**Trajectoria** - A primeira edição do Sarau Arte foi realizada no Bar Picasso, no Hotel Cambridge, em São Paulo, quando cerca de dez artistas mostraram sua arte para as mais de 40 pessoas presentes. As três edições seguintes foram realizadas no Espaço Lua Nova - Recanto dos Cantadores, no bairro do Bixiga. Aos poucos a capacidade do espaço foi ficando insuficiente para comportar o evento, quando a CCB

procurou o Bar Brahma e propôs uma parceria. O Bar, já conhecido pela sua tradição em ser um ponto de encontro de artistas, intelectuais, políticos e empresários, se interessou pela idéia e abriu suas portas semanalmente para o Sarau Arte, sempre às segundas-feiras. A reestréia no Bar Brahma no dia 1º de outubro contou com a presença de aproximadamente 250 pessoas, média mantida durante as sete edições realizadas no bar. Ao todo, foram mais de 60 apresentações culturais, realizadas tanto por artistas cooperados da CCB como não-cooperados. A última edição de 2007 foi realizada no Espaço Cultural Lélia Abramo, no bairro Bela Vista. "Podemos chamá-lo de bar-café-teatro. Ele tem uma estrutura moderna com ares dos casarões da paulista", avalia Bessa.

**Perspectivas** - Para 2008, a CCB busca um novo espaço, ainda maior e com características mais culturais, que atenda as expectativas do Sarau Arte. Segundo Bessa, diretor artístico do evento, a idéia é levar o Sarau para um lugar que não seja somente um bar, mas que ao mesmo tempo não seja um teatro ou um lugar fechado. "O primeiro tem a tendência para o burburinho e a dispersão. Já o último deixa as pessoas muito tensas, compenetradas demais, na obrigação de assistir as apresentações, o que não é a idéia", revela Bessa. "Queríamos tornar possível a idéia do conhecimento associado à diversão, a descontração. Você pode ouvir com atenção um belo poema, ou uma música, uma dança, uma esquete e ao mesmo tempo petiscar, bebericar alguma coisa enquanto isso. Arte com diversão e diversidade, é isso", completa.

Aberto e gratuito a toda comunidade, o Sarau Arte é, assim, uma das ações da CCB para fomentar a cultura, além de trabalhar a carreira de seus cooperados. Todo artista interessado em se apresentar no Sarau é orientado a fazer sua pré-inscrição gratuitamente pelo telefone (11) 3828.3447 ou pelo e-mail saruarte@coopcultural.org.br. No ano que vem, não deixe de conferir as novidades do Sarau Arte.

## **CURSOS GRATUITOS PARA COOPERADOS**

**"Conhecimento Cooperativista" - Palestra de Adesão de Cooperados - com Iradélia Reis**  
- Terças-feiras, das 13 às 15 horas  
- Quintas-feiras, das 10 às 12 horas

**"Elaboração de Projetos e Organização de Eventos" - com Marília de Lima**  
Toda segunda segunda-feira do mês, das 12 às 18 horas

**"Relacionamento dos profissionais da cultura com a mídia" - com Eliane Barros**  
- Toda segunda terça-feira do mês, das 9 às 12 horas

**"Como elaborar projetos para a Lei Rouanet" - com Marília de Lima**  
- Toda segunda quarta-feira do mês, das 9 às 17 horas.

**"Como elaborar projetos para o PAC ICMS" - com Marília de Lima**  
- Toda segunda quinta-feira do mês - das 9 às 17 horas

## **CURSOS COM DESCONTO PARA COOPERADOS**

**"Curso completo de Organização e Elaboração de Eventos"**  
- 14 a 18 de Janeiro, com Rose Meusburger. Desconto de 20% para cooperados

**"Seminário: Avaliando e planejando uma carreira artística"**  
- Marketing e administração da carreira artística - Marília de Lima  
- Relacionamento com a mídia - Eliane Barros  
- Palco e produção - Reynaldo Bessa  
- Comportamento - Zé Guilherme  
Desconto de 20% para cooperados

## **SARAU ARTE**

Toda última segunda-feira do mês a partir das 19 horas.

## **OUTROS EVENTOS**

A partir de janeiro estaremos realizando semanalmente reuniões na sede da CCB para discutir os caminhos da Cultura em todos os segmentos artísticos. Acesse nosso site para verificar as datas e horários: [www.coopcultural.org.br](http://www.coopcultural.org.br)

\* Maio de 2008: Fórum Nacional dos Trabalhadores da Cultura - Brasília / DF

Veja nossa programação diária no site [www.coopcultural.org.br](http://www.coopcultural.org.br)



**Reynaldo Bessa, músico, compositor e diretor artístico do Sarau Arte. A idéia é reunir, em uma mesma noite, expressões artísticas variadas, como música, dança, teatro, literatura, circo e artes plásticas.**

**Agenda 2008**

# HL & S

11-6977-8975/ 9997-3986  
[hlslocadora@uol.com.br](mailto:hlslocadora@uol.com.br)

## LOCADORA DE VANS

# Participação efetiva .....



## Educação, Formação e Informação

A "Palestra sobre Conhecimento Cooperativista" (foto) é realizada todas as terças-feiras, das 13 às 15 horas, e quintas-feiras, das 10 às 12 horas, na Sede da Cooperativa Cultural Brasileira (CCB) em São Paulo. São palestras coordenadas por Iradélia Reis, do Departamento de Integração da CCB, direcionadas aos novos cooperados, mas todos aqueles que quiserem ampliar os seus conhecimentos podem participar. É necessário o agendamento com pelo menos um dia de antecedência, pois há possibilidade de mudança de dia/horário. Para participar, envie um e-mail para [integracao@coopcultural.org.br](mailto:integracao@coopcultural.org.br) ou ligue para (11) 3828.3447.

## Gestão Democrática

Com a presença de cooperados da capital paulista e de cidades do interior, foi realizada a Assembléia Geral Extraordinária (AGE) da Cooperativa Cultural Brasileira, no dia 22 de agosto. Todos os cooperados presentes debateram novos rumos para a CCB, como a alteração do artigo 2º do Estatuto Social, incluindo novas manifestações artísticas como circo e teatro. Além disso, o Conselho de Administração da CCB foi recomposto, com a eleição da cooperada Marília de Lima para o cargo de vice-presidente. A mudança da sede da CCB também foi posta à votação e aprovada pelos cooperados. Após a Assembléia, foi realizado o IV Sarau Arte da CCB, com diversas apresentações artísticas.



Acima, mesa composta pela Secretária da AGE, Lígia Ruvenal, Cassiano Rodrigues (presidente) e Marília de Lima (vice-presidente). Ao lado, cooperados votam a mudança do artigo 2 do Estatuto Social



## Faça parte você também!

A força de uma cooperativa é reflexo da atuação de cada cooperado. Assim, quanto mais pessoas trabalharem em torno da causa, maior será o reconhecimento perante a sociedade. Hoje, a Cooperativa Cultural Brasileira já conta com mais de quatro mil membros espalhados pelo Brasil. São profissionais que atuam diretamente na área cultural, como música, teatro, dança, culturas

populares, literatura, artes plásticas, produtores, enfim, todo profissional da cultura.

Entre no site [www.coopcultural.org.br](http://www.coopcultural.org.br) ou ligue para (11) 3828.3447 e saiba quais são os procedimentos e documentos necessários para se tornar um cooperado e ter acesso a uma série de benefícios. Confira abaixo algumas das vantagens que você terá!

## Atualize seu cadastro e adquira sua carteirinha de sócio

Continua disponível no site da Cooperativa Cultural Brasileira a "Campanha de atualização de cadastro", para que todos os sócios-cooperados possam atualizar seus dados, como endereço, email, áreas de atuação, trabalhos desenvolvidos etc.

A campanha foi desenvolvida para aprimorar o canal de comunicação com os cooperados, de forma que todos continuem recebendo informações sobre as ações realizadas pela CCB, notícias relacionadas ao setor cooperativista e à área cultural, como editais de fomento em aberto, prêmios, cursos de capacitação, eventos entre outras oportunidades.

A atualização pode ser feita no site [www.coopcultural.org.br](http://www.coopcultural.org.br). É possível também fazer via correio ou fax, preenchendo em uma página as seguintes informações: Nome completo/ Nome artístico / Endereço / Telefone / Celular / Email / Áreas de Atuação (artes cênicas, plásticas, circenses, dança, cinema, literatura, fotografia, música, produção cultural) / Atividade artística atual. Envie seus dados para a CCB pelo fax (11) 3828.3447 ou para Avenida Auro Soares de Moura Andrade, 252, cj. 51, Barra Funda, São Paulo/SP, CEP. 01.156-001.

Os cooperados também já podem adquirir a carteirinha de sócio da CCB para obter preços especiais em convênios e parcerias. Basta enviar um email com seus dados e uma foto 3x4 atual (formato JPG) em anexo para o email [atendimento@coopcultural.org.br](mailto:atendimento@coopcultural.org.br).

A partir de 2008, o custo da carteirinha será de R\$2,00 para retirar na sede da CCB (São Paulo) ou de R\$ 4,00 para que a CCB envie por correio.

## Benefícios e convênios

Sempre em busca de mais benefícios para seus cooperados, a CCB tem desenvolvido várias parcerias com empresas de prestação de serviços. Para os cooperados obterem preços menores nessas empresas, basta apresentar a carteirinha de sócio da CCB (saiba como adquiri-la ao lado). Confira algumas das parcerias:

\* **Odonto Medical Group** (convênio odontológico). Para saber os serviços prestados e as modalidades disponíveis para o Plano Empresa, acesse [www.odontomg.com.br](http://www.odontomg.com.br) ou entre em contato por (11) 3371.2080

\* **Outrossóis Web**: empresa de soluções para a internet. Para maiores informações, acesse [www.outrossois.com.br](http://www.outrossois.com.br) ou contate [outrossois.com.br](mailto:outrossois.com.br).

\* **Unibanco - Ag. Boa Vista / São Paulo**: cartões de crédito sem anuidade e isenção de tarifa de manutenção durante o primeiro ano. Maiores

informações (11) 4004.2330.

\* **Gráfica Cinelândia**: preços especiais para material gráfico dos cooperados. Maiores informações (11) 3222.1177.

\* **So! & Mar - Cooperativa de Turismo e Lazer**. Mais informações (11) 48246714 ou [www.solemar.coop.br](http://www.solemar.coop.br).

Novas parcerias serão firmadas, com farmácias, seguro pessoal, de equipamentos e instrumentos, convênio médico, entre outros. Outras parcerias estão sendo negociadas com gráficas impressas, entre outras empresas.

Além disso, os sócios da Cooperativa Cultural Brasileira contam com alguns benefícios como Assessoria e Consultoria contínua sobre Cooperativismo e Projetos; oferecimento de workshops, cursos de capacitação e palestras aos cooperados, divulgação comercial do trabalho em busca de novos negócios, entre outros.

